

# Viabilidade de blastocistos de *Mus musculus domesticus* expostos à alta pressão gasosa e submetidos à criopreservação.

DIAS, K.K.R.<sup>1,3</sup>, RODRIGUES, J.L.<sup>2,3</sup>

1 Acadêmica do curso de Medicina Veterinária UFRGS 2 Docente UFRGS 3 Laboratório de Embriologia e Biotécnicas de Reprodução- Faculdade de Veterinária



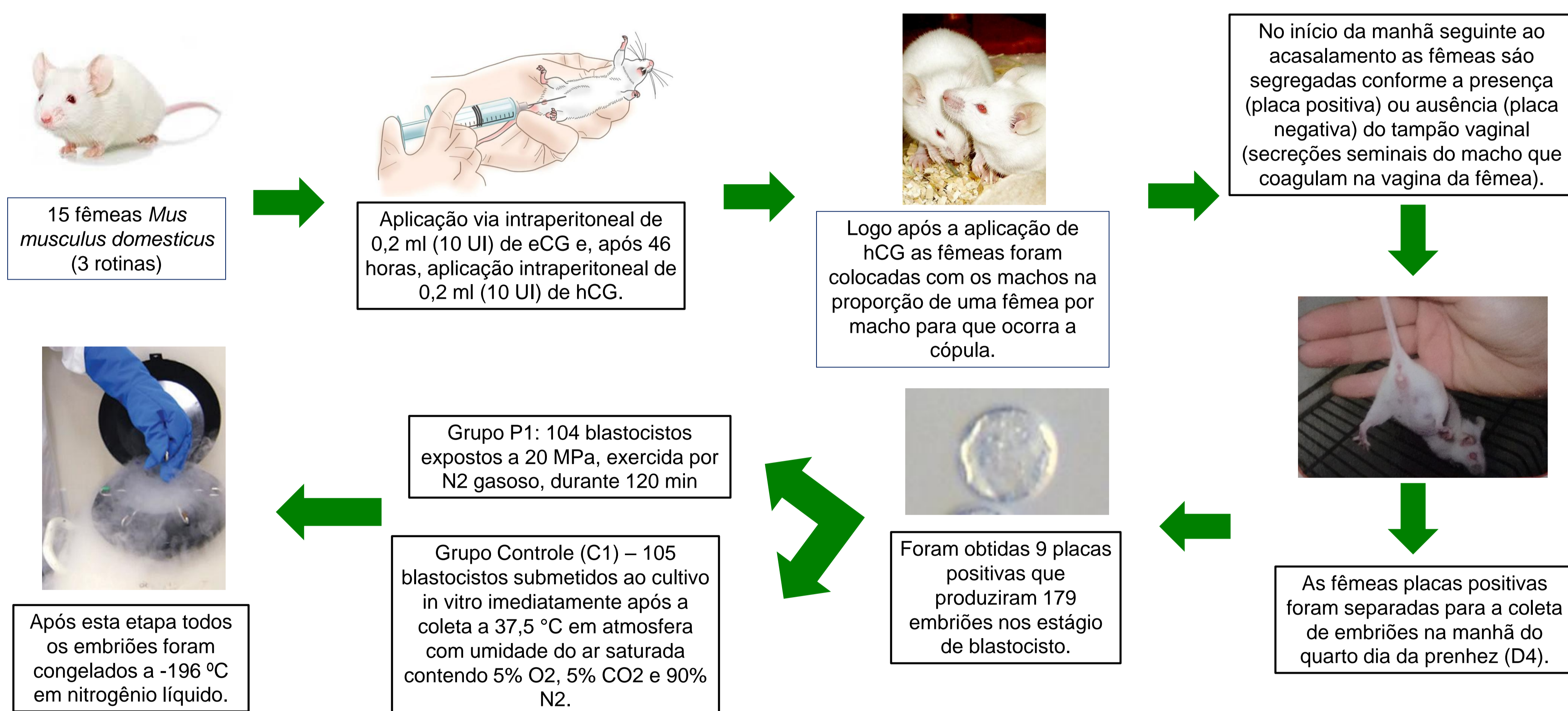
## INTRODUÇÃO

Experimentos comprovaram que submeter previamente embriões mamíferos ao estresse subletal por exposição à diferentes pressões hidrostáticas aumenta a tolerância desses indivíduos à criopreservação. A criopreservação de embriões consiste na preservação do metabolismo celular em estado de quiescência através do armazenamento em baixas temperaturas (-196°C), de forma que este possa ser restabelecido posteriormente. Estudos conduzidos em nosso laboratório revelaram que pressões gasosas também são eficazes na indução da criotolerância embrionária. Embriões murinos em estágio de desenvolvimento com 8-células expostos à pressão gasosa e criopreservados apresentam uma maior velocidade de reexpansão e um maior percentual de eclosões em relação aos embriões não expostos ao estresse subletal.

## OBJETIVO

O objetivo do experimento foi determinar as taxas de eclosões (viabilidade *in vitro*) de embriões murinos no estágio de blastocisto expostos à pressão de 20 MPa durante 2hs e submetidos posteriormente à criopreservação.

## MATERIAIS E MÉTODOS



**Análise estatística:** os dados obtidos foram analisados pelo teste do qui-quadrado ( $P < 0,01$ ).

## RESULTADOS

Tabela: Taxa de eclosão de blastocistos murinos submetidos ao estresse subletal e criopreservados • \*

Grupos	Blastocistos	Blastocistos eclodidos	
	N	N	%
Pressão	90	61 <sup>a</sup>	68
Controle	89	43 <sup>b</sup>	48

a;b na coluna diferem significativamente (qui-quadrado,  $P < 0,01$ )

## CONCLUSÃO

Os blastocistos murinos submetidos ao estresse subletal e criopreservados, revelaram viabilidade *in vitro* superior aos blastocistos do grupo controle.